

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Samara Mesquita Monteiro¹ (mesquitasamara0@gmail.com)

Samira Lima da Silva¹ (samira.alves111@gmail.com)

Samylle Maria Martins Costa Dias¹ (samyllemartinss16@gmail.com)

Maria Alcineide Dias Araújo² (alcineide.d.araujo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A oncologia pediátrica enfrenta desafios que vão além do controle da doença, incluindo os efeitos adversos do tratamento na cavidade bucal. Segundo o INCA, o câncer é a principal causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil, sendo os tipos mais comuns as leucemias, linfomas e tumores do sistema nervoso central. **OBJETIVO:** Descrever as principais alterações orais em crianças sob tratamento oncológico e destacar o papel do cirurgião-dentista na prevenção e manejo dessas complicações. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed e BVS, considerando artigos publicados entre 2015 e 2025. Foram incluídos estudos completos, em português ou inglês, com foco em manifestações orais em pacientes pediátricos oncológicos. Excluíram-se artigos duplicados, relatos de adultos ou sem acesso ao texto completo. Após triagem, foram selecionados 5 artigos para análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre as alterações orais mais recorrentes estão mucosite, xerostomia, disgeusia, candidíase, trismo e cárie por radiação. A mucosite destaca-se por sua alta prevalência e impacto funcional, provocando dor intensa, ulcerações, disfagia e dificuldade na fala, o que compromete a alimentação e a adesão ao tratamento. A xerostomia e a disgeusia afetam o paladar e a salivação, interferindo na nutrição. A candidíase é comum devido à imunossupressão, enquanto o trismo limita a abertura bucal, dificultando a higiene oral. A cárie por radiação resulta de alterações salivares e do pH bucal, elevando o risco de destruição dentária precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acompanhamento odontológico antes, durante e após a terapia antineoplásica é fundamental para reduzir complicações, promover conforto e melhorar a qualidade de vida da criança em tratamento.

Descritores: Oncologia pediátrica, Odontopediatria, Neoplasias Oraís.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará.